

IDENTIFICAÇÃO DE INSTRUMENTO			
Nº	INSTRUÇÃO	POSSÍVEL FALHA	REAÇÃO
1º	Observar os requisitos do produto para obtenção de requisitos metrológicos.	Requisitos não encontrados	Informar e solicitar auxílio da administração
2º	Analisar o processo e verificar os pontos críticos que devem sofrer comprovação da medição	Não compreensão de pontos críticos	Informar e solicitar auxílio da administração
USO DO INSTRUMENTO			
Nº	INSTRUÇÃO	POSSÍVEL FALHA	REAÇÃO
1º	Faixa Crítica: Qual a faixa ou condição que a medição deve estar conforme	Faixa não identificada	Informar e solicitar auxílio da administração
2º	Resolução: Define qual o instrumento que pode ser aplicado na medição	Resolução não identificada	Informar e solicitar auxílio da administração
3º	Erro Total Máximo: Recomendável aplicar a regra de divisão mais adequada	Erro não encontrado	Informar e solicitar auxílio da administração
VERIFICAÇÃO DE ESTADO			
Nº	INSTRUÇÃO	POSSÍVEL FALHA	REAÇÃO
1º	Verificação de integridade física	Instrumento danificado	Separar o instrumento, entregar a administração e solicitar um novo instrumento calibrado
2º	Verificação de marcações ou graduações legíveis	Impossibilidade de leitura do instrumento	Separar o instrumento, entregar a administração e solicitar um novo instrumento calibrado
3º	Verificação das condições de uso	Instrumento sujo, mal posicionado ou armazenado	Realizar a limpeza do mesmo, guarda-lo em local adequado e avisar a administração sobre a situação do instrumento
FREQUÊNCIA DE CALIBRAÇÃO / VERIFICAÇÃO			
Nº	INSTRUÇÃO	POSSÍVEL FALHA	REAÇÃO
1º	A determinação dos intervalos entre comprovações metrológicas é definida após analisar dados obtidos do histórico de calibração e recomendações dos laboratórios	Intervalos não identificados	Informar e solicitar auxílio da administração
ANÁLISE DE LAUDO DE CALIBRAÇÃO			
Nº	INSTRUÇÃO	POSSÍVEL FALHA	REAÇÃO
1º	Fazer a leitura do erro máximo encontrado na calibração e compara-la com o ETM definido para o instrumento	Erro não encontrado	Para essa leitura deve-se considerar o maior erro encontrado e soma-lo à incerteza de medição.
2º	Verificar e somar os valores	Se os valores são positivos ou negativos	Somar os valores e não descontar
3º	Comparar o Erro Máximo do laudo com o ETM definido, para definir se o instrumento está aprovado ou reprovado	Erro fora do ETM	Reprovar o instrumento e avisa a administração